

JANAÍNA SOBREIRA ROCHA
HELOISA BEATRIZ CORDEIRO MOREIRA

BRILHOS ETERNOS DE UMA MENTE COM LEMBRANÇAS

REFLEXÕES NARRADAS VIVENCIADAS POR
ALUNOS E COLABORADORES DO CURSO
TÉCNICO EM QUÍMICA



EDITORA HUMANIZE
REVISÃO TEXTUAL - DANIEL LINS

BRILHOS ETERNOS DE UMA MENTE COM LEMBRANÇAS

AUTORIA:

JANAÍNA SOBREIRA ROCHA

HELOISA BEATRIZ CORDEIRO MOREIRA

REVISÃO TEXTUAL:

AFONSO DANIEL LINS BRANDÃO



Sobre a autora

JANAÍNA SOBREIRA É GRADUADA EM QUÍMICA BACHAREL, INDUSTRIAL E LICENCIATURA, COM MESTRADO E DOUTORADO EM ENGENHARIA E CIÊNCIA DE MATERIAIS PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ (UFC) COM ESTÁGIO NO GRUPO DE NANOTECNOLOGIA DO INSTITUTO INL (IBERIAN NANOTECHNOLOGY). ATUALMENTE, COORDENA PESQUISAS CIENTÍFICAS E PROJETOS DE P.D&I, COM ATUAÇÃO EM EXTENSÃO E TRANSFERÊNCIA TECNOLÓGICA. COMPARTILHA SEUS CONHECIMENTOS EM CONFERÊNCIAS, WORKSHOPS E PUBLICAÇÕES, COM O OBJETIVO DE DISSEMINAR A CIÊNCIA E TECNOLOGIA PARA TODOS. ALÉM DE SUAS ATRIBUIÇÕES PROFISSIONAIS, É UMA APAIXONADA PELO APRENDIZADO, E SUA FELICIDADE DIÁRIA, É PODER CONTRIBUIR PELA EDUCAÇÃO DE JOVENS TORNANDO-OS CONFIANTES E CRÍTICOS, POIS ASSIM, A MULTIPLICAÇÃO DO CONHECIMENTO, COM A FORMAÇÃO INTEGRAL DO INDIVÍDUO, DARÁ SUPORTE A TODA VIDA, NA CERTEZA DE VIVERMOS EM UM MUNDO MAIS GENTIL A CADA DIA A PARTIR DO HOJE.



Sobre a autora

HELOISA CORDEIRO É PROFESSORA DO IFCE HÁ 12 ANOS, DRA EM ENGENHARIA CIVIL PELA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ, ENGENHEIRA QUÍMICA E ENGENHEIRA DE SEGURANÇA DO TRABALHO. ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA POSITIVA E NEUROCIENCIA NO DESENVOLVIMENTO HUMANO, MESTRE EM ENGENHARIA MECÂNICA PELA UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA.

"ESPERO QUE NOSSO LIVRO, ATRAVÉS DAS NARRATIVAS DOS ALUNOS, ESTIMULE E MOTIVE OUTROS DISCENTES, DESENVOLVENDO O AMOR AO APRENDIZADO, PRINCIPALMENTE PELA QUÍMICA. A EDUCAÇÃO TRANSFORMA VIDAS. EU ACREDITO!"

Índice

PREFÁCIO	8
----------	---

Capítulo 1. Visões do Amanhã: Expectativas dos Alunos Ingressantes no Curso Técnico em Química	11
--	----

Poesia Livre 1. Celebração Autora: Ana Giovanna Sousa Lemos
Coletânea de textos curtos

Capítulo 2. Além da Formação: Perspectivas e Esperanças Através dos Olhos dos Estudantes Concludentes do Curso Técnico em Química	19
---	----

Poesia Livre 2. O Universo da Química Autora: Maria Eduarda Ferreira

Narrativa 1. Vim, vivi e venci!

Narrativa 2. Meu Caminho, meu orgulho

Narrativa 3. Alquimia das tentativas

Narrativa 4. Relato de mim

Narrativa 5. Memórias de uma vida

Narrativa 6. Minha vida

Narrativa 7. Preço do aprendizado

Narrativa 8. Um sonho que me salvou

Narrativa 9. Química hoje e sempre

Narrativa 10. Um pouco sobre mim

Capítulo 3. Da Chegada à Transformação: Percepções dos
Colaboradores sobre a Evolução dos Alunos no Curso Técnico
em Química 42

Colaboradora 1. Otília Cristiane Bezerra e Silva

Diretora da escola (2022-2023)

Colaboradora 2. Maria Edna Nogueira

Coordenadora pedagógica da escola

Colaboradora 3. Tássia Pinheiro de Sousa Pinho

Professora diretora de turma da escola

Colaboradora 4. Eliene Sobral Coelho

Coordenadora do curso técnico em química

Colaboradora 5. Ana Vlândia Gadelha de Freitas

Professora diretora de turma da escola

Colaboradora 6. Eliene Sobral Coelho

Coordenadora do curso técnico em química

Colaboradora 7. Andréa Girão

Supervisora da concedente

Colaboradora 8. Paula Luciana

Supervisora da concedente

Colaboradora 9. Erilândia Sousa

Analista laboratorial da concedente

Capítulo 4. Conheça a escola do estudo

56

Prefácio

Quando ingressei no mestrado em Educação Profissional e Tecnológica – ProfEPT, estava em busca de um sentido maior de como eu poderia aplicar minha formação mais pessoal e ativa aos jovens que buscam o interesse pela ciência.

A forma humana e integral da contemplação do ensino versus aprendizagem, ganhou um destaque importante neste meu momento introspectivo relembrando cada etapa que vivenciei até possuir o título de doutora pelo, já cursado, doutorado acadêmico em Ciências e Engenharia de Materiais.

Em vários momentos, durante esses quase 18 anos de dedicação a ciência, presenciei momentos extremamente prazerosos onde o conhecimento e a vontade de aprender e ensinar, eram o objetivo central, mas, também presenciei situações desprovidas de gentileza para com o próximo, de forma a afetar negativamente a motivação, aprendizagem e a capacidade de discernimento do aluno. Me sinto muito agradecida por situações como esta tenha sido muito pontual na minha trajetória, mas, perante essas situações me veio a reflexão: vale a pena sofrer para aprender? Minha resposta até o momento é: não! Não é preciso ferir para ensinar e nem sofrer para aprender, educar é uma arte construída por meio de afetos, das emoções e da inteligência sensível, onde o aprendizado deve ser sempre uma fonte de prazer, se assim não for, qual o real sentido?

Dito isso, a iniciativa da produção deste e-book, surgiu de uma experiência incrível que eu, Janaína Sobreira (autora), vivenciei durante a disciplina de Seminário de Pesquisa ministrada pela Dra. Patrícia Ribeiro Feitosa Lima, Professora do ProfEPT/IFCE, onde ela nos pediu para dissertarmos uma autobiográfica como avaliação final da disciplina. A primeiro momento pensei: onde ela quer chegar com isso? E como essa atividade integra uma disciplina de mestrado de pesquisa? Bem meus amigos... essa atividade me fez realmente relembrar tudo que já passei, me orgulhar e me sentir integrada e realizada com o mundo e com o que me tornei. Sai de uma aluna passiva a alguém crítica, emponderada e determinada a contribuir com aquilo que acredito.

A elaboração deste e-book, faz parte da finalização do Mestrado em Educação Profissional e Tecnológica (PROFEPT), sendo a criação de um produto educacional, parte obrigatória dos mestrados profissionais. De acordo com essa exigência, a produção de materiais educacionais é voltada para públicos específicos, abrangendo processos de formação em ambientes de ensino formais e informais. Assim, para cumprir essa exigência e integrá-la à pesquisa, tornou-se essencial a criação e validação deste um produto educacional.

Neste livro, que foi elaborado com muito carinho e atenção, são relatadas as experiências dos estudantes técnicos em química da escola EEEP Maria Carmem Vieira Moreira, localizada em Pajuçara – Maracanaú.

- Capítulo 1. Intitulado “Visões do Amanhã: Expectativas dos Alunos Ingressantes no Curso Técnico em Química”

Aqui são apresentados pequenos textos dos alunos logo quando ingressaram no 1º Ano do técnico em química. Em uma atividade proposta em sala de aula, foi requerido que relatassem “as expectativas para os próximos anos no curso técnico em química”. Todas as turmas responderam e alguns textos foram selecionados para essa obra;

- Capítulo 2. Além da Formação: Perspectivas e Esperanças Através dos Olhos dos Estudantes Concludentes do Curso Técnico em Química

Neste momento, convidamos os alunos, agora concludentes do curso técnico em química da escola, a fazerem uma dissertação autobibliográfica, assim como me foi proposto pela professora Patrícia Ribeiro. Ao todo, dez (10) alunos toparam essa experiência compartilhando histórias de superação e aprendizagem;

- Capítulo 3. Da Chegada à Transformação: Percepções dos Colaboradores sobre a Evolução dos Alunos no Curso Técnico em Química

Na sequência, pedimos para os colaboradores próximos desses alunos, narrassem suas experiências e visões sobre essa vivência. Convidamos associados da escola em destaque assim como supervisores e técnicos do estágio supervisionado obrigatório desses estudantes;

- Capítulo 4. Conheça a escola do estudo

Por fim, apresentamos a escola EEEP Maria Carmem Vieira Moreira e suas principais atividades geradoras.

Agradecemos a escola EEEP Maria Carmem Vieira Moreira que me confiou seu bem mais valioso, seus estudantes, além do tempo gasto para explanação e exposição deste trabalho.

Muito obrigada a todos os participantes deste produto, em especial aos alunos, que narraram sua vida, seus esforços e suas histórias, sabemos o quanto isso é difícil (tendo sempre a identidade preservada).

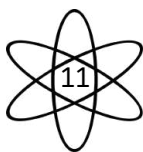
Agradeço também a Francisca Eliene Sobral Coelho, professora da escola, que acompanhou e fortaleceu todo esse trabalho. Incrível vê o carinho que os alunos possuem por Eliene e, além disso, o respeito, sendo a mesma sempre ouvida e acatada por eles sem esboçar, em momento algum, autoritarismo e sim amor, preocupação e direcionamento. Por mais “Elienes” tão dedicadas a educação!

Capítulo 1

Visões do Amanhã

Expectativas dos Alunos Ingressantes no Curso Técnico em Química

Aqui são apresentados pequenos textos dos alunos logo quando ingressaram no 1º Ano do técnico em química. Em uma atividade proposta em sala de aula, foi requerido que relatassem “as expectativas para os próximos anos no curso técnico em química”. Todas as turmas responderam e alguns textos foram selecionados para essa obra.



Celebração

Autora: Ana Giovanna Sousa Lemos
Aluna concludente do curso técnico em química

A humanidade por muito tempo
Observava passivamente o universo
Até que decidiu tentar entender
Os mecanismos por trás de sua própria existência

A química conseguiu prover
O entendimento do "ser"
Pois está na nossa convivência
No ar, no sangue, na terra e no lápis que usamos nos versos de
um poema

Não precisa ser Marie Curie, Antoine Lavoisier ou Dmitri
Mendeleev
Existir já é química, aqui onde nossos corações batem
E profundamente neste lugar, no qual se fizeram e farão químicos
Celebramos esse dia, celebramos nossa existência



Visões do Amanhã

Expectativas dos Alunos Ingressantes no Curso Técnico em Química

Estudante 1

A escrita a lápis é a certeza que podemos apagar e recomeçar a qualquer instante. Meu sonho é passar em Medicina. Enfrentamos a luta diária de enfrentar e se preparar para toda a correria, a renúncia, as noites mal dormidas, sabendo que tudo, um dia, valerá a pena. Não sei se mudarei de ideia, se a vida vai me apresentar uma vocação da qual me identifique mais. Mas, espero que daqui há algum tempo, olhe para mim e se sinta orgulhosa!



Estudante 2

Desde pequeno aprendi a gostar de Química através da matéria de Ciências. Eu achei aquilo fascinante e decidi que iria me esforçar para aprender mais sobre Química. Naquele momento e até hoje, meu sonho é ser formado em Química e, quando soube que existia uma escola com curso profissionalizante na área, me esforcei muito para passar. Meu sonho é dar orgulho ao meus pais, principalmente a minha mãe, e gostaria de dar orgulho a mim mesmo.

Estudante 3

Eu espero conseguir cursar algum ramo da Química. Espero trabalhar em laboratórios e ter um pós-doutorado antes dos 30 anos.

Estudante 4

Após concluir o ensino técnico em química, quero seguir o curso de Engenharia Química da UFC. No decorrer do curso de graduação, quero estagiar na mesma instituição como pesquisadora e, após, continuar com outros cursos, pois a nossa mente é iluminada!

Estudante 5

Para falar a verdade, não sei o que fazer no futuro, mas sei que quero trabalhar na área da química. Gosto muito dessa matéria e me identifiquei com ela desde pequena e acho bem legal. Não escolhi a profissão pelo dinheiro, e sim pelo gostar, vai que após alguns anos eu ganhe o Prêmio Nobel!



Estudante 6

Meu sonho é um pouco diferente. Há mais ou menos 1 ano eu penso em seguir uma vida diferente dos meus colegas. Sou católico e tenho o desejo de ser frade (masculino de freira). É estranho para uma pessoa que está no curso de química, mas é meu sonho. Estou me dedicando a realizá-lo, mas ainda faltam em média 3-4 anos para ser realizado e, até lá, caso algo mude, pretendo fazer faculdade que envolva química.

Estudante 7

Atualmente tenho várias expectativas para o futuro. Fazer uma faculdade na minha vida é o que realmente quero e trabalhar em uma empresa grande que me acolha e me faça uma pessoa profissional e feliz. Quero continuar sendo gentil e ser amado.

Estudante 8

Pretendo terminar o curso de Química e, futuramente, cursar Química Industrial em uma faculdade. No decorrer do tempo, conseguir um trabalho digno do meu conhecimento e que me faça feliz.

Estudante 9

Primeiramente, pretendo ser uma profissional completa, quero ter um bom emprego e me dedicar ao máximo na área que irei atuar. Ter uma boa convivência com meus parceiros também está nos meus sonhos, mas só após concluir o ensino profissionalizante.



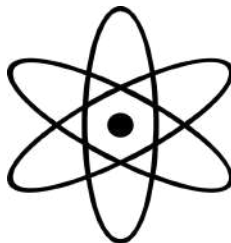
Estudante 10

No momento não tenho muitas certezas sobre o que quero ou sobre o que espero. Várias vezes já pensei sobre qual profissão seguir. Já pensei em Química, Engenharia Química e Biologia, porém tenho receio de não me sair bem, pois são cursos difíceis. A transição é algo que me assusta, sei que terei que enfrentar certas dificuldades. Até o momento, a ideia que mais me agrada é cursar engenharia química e seguir na indústria. Independente do que serei, quero ter sucesso na vida acadêmica e profissional, cumprindo meu objetivo de ser a primeira pessoa da família com ensino superior!

Estudante 11

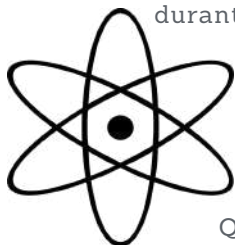
Bem, tenho muitos sonhos que, na verdade, não têm relação com o curso escolhido por mim. Escolhi este curso por conta de uma professora que tive no nono ano do Ensino Fundamental. Sempre tive uma relação muito boa com ela e, esta professora, sempre tentou despertar meu lado crítico e criativo, com uma base da Química que atualmente está servindo muito nas aulas do curso técnico. Espero continuar me esforçando e aproveitando ao máximo as oportunidades de aprendizado.





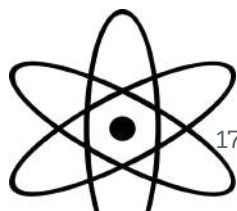
Estudante 12

Desde criança, minha matéria preferida sempre foi ciências. Ao entrar nessa escola, ela fez com que eu tivesse certeza do que eu queria para o meu futuro na vida profissional. Não entrei nesse curso por pressão dos pais. Eles sempre deixaram claro que jamais iriam me obrigar a fazer o que eu não queria. Não conheço a Química em sua forma completa, mas pretendo ingressar na área da Química laboratorial. Ao conhecer um pouco da matéria já posso me considerar uma apaixonada por Química. Sou tão apaixonada, mas tão apaixonada, que ao ver as aulas práticas eu começo a chorar de emoção, mas não sou a única, minha amiga também se emociona durante as aulas.



Estudante 13

Quero terminar todo o curso que envolva Química. Quero me tornar uma grande profissional reconhecida pelo meu trabalho, pelo que eu faço. Sei que terão várias propostas de emprego, mas com o conhecimento que vou conseguir, vou escolher o melhor para mim. Demonstrar o potencial que adquiri com o que aprendi no colegial e continuar estudando sempre para a cada dia aprender coisas novas.





Estudante 14

Ao terminar o curso técnico pretendo estar empregada em um cargo básico em uma empresa. Logo no início do ano pretendo entrar em uma faculdade (especializada em pesquisas químicas) com o dinheiro que receberei. Com uma maior experiência e formação, estarei apta para ocupar cargos maiores nas empresas. Continuarei estudando sempre e em constante crescimento.

Estudante 15

Considero um futuro no qual eu esteja feliz fazendo o que gosto, ou seja, estudando, pesquisando e aprimorando meu conhecimento no campo das exatas. Continuar estudando assuntos mais avançados para satisfazer minha busca pelo conhecimento e deixar minha contribuição na área da matemática e física, facilitando a compreensão de nosso universo e tudo que nos rodeia, divulgando informações científicas.

Estudante 16

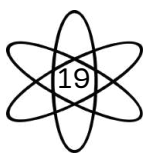
Meu sonho para o futuro é me tornar um químico. Além de concluir o curso técnico, pretendo fazer uma universidade em Química, fazer mestrado, doutorado e um pós-doutorado. Não quero fazer tudo isso pelo dinheiro, mas sim para adquirir conhecimento próprio.

Capítulo 2

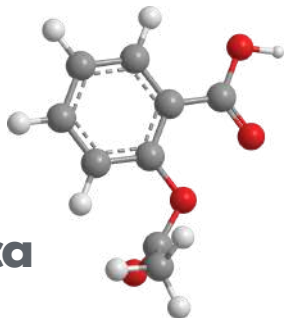
Além da Formação

Perspectivas e Esperanças Através dos Olhos dos Estudantes Concludentes do Curso Técnico em Química

Convidamos os alunos, agora concludentes do curso técnico em química da escola, a fazerem uma dissertação autobiográfica. Ao todo, dez (10) alunos toparam essa experiência compartilhando histórias de superação e aprendizagem.



O Universo da Química



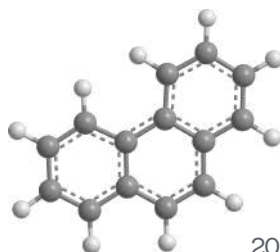
Autora: Maria Eduarda Ferreira
Aluna do segundo ano técnico em química (2024)

No mundo dos elementos e reações
A química revela suas paixões
Átomos dançam em perfeita sintonia
Criando a magia todo dia

Da cinética à termodinâmica
Leis regem o fazer
Reações se desdobram nos ensinando a crescer
Na alquimia moderna buscamos compreender, os
segredos do universo que estão por acontecer

Na dança dos elementos
Na poesia molecular
A química nos encanta
Em sua beleza singular

Assim, na dança dos átomos e moléculas
A química nos convida a explorar suas fórmulas
Em um poema de descobertas e inovações
A ciências revela sua imensidão



Vim, vivi e venci!

Durante o Ensino Fundamental inteiro tive dificuldade de me enturmar. Estudei em escola particular onde tudo era calmo quando, no sétimo ano, por falta de recursos financeiros, fui transferida para uma escola pública. Lá, inicialmente, sofri bullying de diversas maneiras, por ser muito quieta e por ter vindo de escola particular, algo que foi diminuindo gradativamente com o tempo de convivência.

Nessa época, sem meus amigos da escola anterior, me afundava em documentários e artes. Ao final do sétimo ano, mudei de uma completa introvertida, para uma pessoa extrovertida e alegre. Voltei para a escola particular onde terminei o Ensino Fundamental e me inscrevi para o processo seletivo de 3 escolas de ensino em tempo integral: EEEP Maria Carmem, EEEP Raimundo Célio Rodrigues e Tenente Mario lima, esta última não compareci à prova, pois fui aprovada na EEEP Célio Rodrigues.

Na escola EEEP Célio Rodrigues fui aprovada para o curso de informática, porém nunca me identifiquei com a área, mas cursei o primeiro ano lá ainda no ensino remoto. Após 1 mês fui chamada para a EEEP Maria Carmem, não pensei duas vezes em pedir transferência e tive uma experiência incrível cursando química.

Lá, mesmo parecendo contraditório, quanto mais estudava química e ciências de base não religiosa, mais me conectava espiritualmente com minha religião, vendo a engenhosidade dos mecanismos de forças nucleares, reações químicas, isomeria e de como a vida deriva de todos esses fatores abióticos.

Tive experiências maravilhosas na EEEP, por vezes cansativa, principalmente no estágio, mas garanto que daria tudo para ter só mais um pouquinho do “puxão de orelha” de cada professor, supervisor e coordenador.

Hoje, uma etapa nova se inicia, consegui acessar o Ensino Superior no curso que eu sempre quis e se mostra uma fase desafiadora, mas é uma conquista, um prêmio para mim, uma menina de 17 anos que sempre sonhou com laboratórios.



Meu Caminho, meu orgulho

Minha infância e adolescência tiveram altos e baixos. Eu sempre morei com meus avós paternos e meus pais, entretanto eles nunca tiveram uma condição financeira boa, mas graças a Deus nunca ficamos um dia sem ter o que comer.

Meu pai bebia e isso me deixou com vários traumas. Certo dia meu pai chegou bêbado em casa e tentou agredir eu e o meu irmão, meu avô tomou a frente e começou uma briga horrível e isso me deixou com um dos meus piores traumas. Na verdade, o meu pai bebia todos os dias e tinha noites que eu ficava acordada a noite inteira com medo de algo ruim acontecer, mesmo assim, eu ia para escola no outro dia pela manhã com um sorriso no rosto mesmo estando triste.

Este e outros acontecimentos ocorreram quando eu tinha 6 anos e meu irmão 12 anos, meu pai nunca participou da minha vida, ele estava sempre presente e, ao mesmo tempo, ausente. Ele nunca foi à uma festinha de Dia dos Pais na escola e eu sempre o esperava, nunca disse eu te amo para mim e muito menos me deu um abraço.

Na verdade, o meu pai sempre foi o meu avô. O meu pai foi o primeiro homem a me decepcionar, o qual era para ser o primeiro a me mostrar o que era amor.

Quando eu completei 9 anos o meu avô faleceu e, desde então, sempre falta algo em mim. Antes dele falecer, eu o abracei bem forte e ele disse que sempre iria me amar e, horas depois, ele estava na rua conversando e teve um infarto. Todos os dias eu sinto falta dele e eu sei que ele está orgulhoso por eu ter me tornado uma menina forte e esforçada.

Depois de alguns meses o meu pai voltou a beber e começou aquele tormento. Quando eu completei 15 anos e iniciei o ensino médio na EEEP Maria Carmem, eu descobri que meu pai traiu a minha mãe e eu tive que falar para minha mãe, após isso, ele foi embora e construiu uma família. Fiquei muito revoltada e passaram-se dois anos sem falar com ele, mas hoje eu me abri para o perdão e temos uma convivência ótima.

Todo final de semana eu vou a casa dele e hoje eu tenho um pai que eu sempre sonhei em ter, ele sempre me pede perdão, parou de beber e agora eu tenho uma irmãzinha de 7 meses que eu amo com todo o meu coração.

Não podia falar da minha vida sem falar da pessoa que me deu a vida. A minha rainha que é a minha mãe. Ela é manicure e sempre fez tudo por mim. A infância dela foi muito difícil, ela passou fome, seu pai batia na mãe dela e nos irmãos e isso a tornou uma mulher muito forte, sendo minha maior inspiração e um dos motivos de não ter desistido. Eu lembro que ela trabalhava nas casas "fazendo unhas", ela ia de bicicleta e chegava tarde da noite com várias assaduras, pois ela deixava de comprar roupas para ela própria e comprava para mim e para meu irmão.

Eu só queria que ela soubesse que eu a amo como ninguém jamais a amou e o meu maior sonho é conseguir tirar ela desse trabalho e dar uma vida como ela nunca imaginou. Eu me orgulho de ter minha mãe, minha avó, a minha "madrinha" e a minha tia na minha vida, que me ensinaram a ser quem eu sou hoje.

Falando um pouco de mim, eu estudei em uma escola pública no meu Ensino Fundamental, que ficava na favela mesmo. Já me ofereceram drogas e eu nunca aceitei e minhas amigas não tiveram um futuro tão favorável. Depois, eu fui para a EEEP Maria Carmem, acordava 5h e pegava dois ônibus para ir e dois para voltar e à noite ia para o CLM (Centro de Línguas de Maracanaú), chegava em casa 21h30min e estudava até 23h30min.

O meu maior desafio no Ensino Médio foi o transporte e a separação dos meus pais. Fiz o estágio na Universidade Federal do Ceará, que fica bem longe da minha casa. Lá eu aprendi muita coisa. Estagiei no laboratório de engenharia de alimentos, um doutorando viu meu potencial e me chamou para ajudar nas pesquisas. Lá eu fiz análises do Spray Dryer (que transforma a poupa em um produto em pó).

A escola forneceu um suporte enorme, passou informações necessárias e disponibilizou um ônibus para nos levar até a instituição do estágio e me deixava na parada de ônibus para pegar outro e ir para casa. Essa escola foi muito importante para mim e hoje eu sou uma pessoa totalmente diferente do que eu era (uma pessoa insegura e com muita vergonha).

Em 2024 eu me formei em técnica em química, ainda tenho contato com a minha supervisora e com o doutorando, terminei o CLM e sou fluente em espanhol. Estou cursando faculdade de biomedicina com uma bolsa integral e tirei uma ótima nota no Enem. Para finalizar eu tive dois caminhos, mas graças a Deus eu estou seguindo um caminho "certo".



Autor(a) com identidade preservada
Aluno(a) concludente do curso técnico em química

Alquimia das tentativas

Renê era um jovem curioso desde tenra idade. Fascinado pelo mundo ao seu redor, ele sempre buscava entender como as coisas funcionavam. Seus olhos brilhavam especialmente quando se deparava com experimentos químicos simples em casa ou na escola.

À medida que Renê crescia, seu interesse pela química só aumentava. Ele passava horas lendo livros sobre o assunto, assistindo a vídeos educativos e participando de feiras de ciências. Sua paixão era palpável, e sua família o incentivava a seguir esse caminho.

Quando chegou o momento de decidir sobre sua carreira, Renê não teve dúvidas: ele queria estudar química. Apesar das incertezas e dos conselhos de algumas pessoas sobre a dificuldade de encontrar emprego nessa área, Renê estava determinado a seguir sua paixão.

Ele se matriculou em um curso de química em uma escola renomada e mergulhou de cabeça nos estudos. Renê se destacava em sala de aula, participava de grupos de pesquisa e estágios, e se envolvia em projetos que exploravam os mais diversos aspectos da química.

No decorrer de sua jornada acadêmica, Renê enfrentou desafios, como longas horas de estudo, experimentos que não saíam como o esperado e a pressão para obter bons resultados. Mas sua determinação e amor pela química o mantiveram firme em seu caminho.

Ao se formar, Renê se viu diante de um mundo de possibilidades.

Ele poderia seguir carreira na indústria química, na pesquisa acadêmica ou até mesmo na área de educação. Independentemente do caminho que escolhesse, Renê sabia que estava preparado para enfrentar os desafios que viessem pela frente, graças à sua dedicação e paixão pela química.



Autor(a) com identidade preservada
Aluno(a) concludente do curso técnico em química

Relato de mim



Quando criança, eu tinha um bom rendimento na escola. Era uma pessoa extrovertida e conversava com todos na sala de aula, mesmo que não fosse íntima de todos da turma. Por causa disso, logo cedo, veio-me o sentimento de que eu não tinha muitos amigos e que era facilmente substituível.

Apesar disso, eu me divertia muito nas aulas e principalmente quando tinha passeios da escola, era muito legal conhecer novos lugares. Um desses lugares foi a Serra de Maranguape, um ambiente com piscinas artificiais e naturais que todos ficávamos empolgados para tomar banho, tinha até tobogã. Eu fui a primeira a pular na piscina e logo em seguida meus colegas me acompanharam. Entretanto, comecei a me afogar devido à alta profundidade da piscina e, infelizmente, eu não sabia nadar. Nossos colegas, que sabiam nadar, nos tiraram da água um por um. Foi marcante, mas nada agradável.

Em casa também me sentia solitária por não ter muitos amigos. Eu não saía na rua para brincar como a maioria das outras crianças. Desde que nasci, meus pais tinham uma relação conjugal muito complicada, com brigas e discussões frequentes. Eu e meus dois irmãos crescemos nesse ambiente cheio de gatilhos que no futuro nos deixariam muitas marcas. Já na adolescência, iniciei o Ensino Médio e fiquei muito feliz por ter entrado numa escola de educação profissional no curso de técnico em química. Escolhi este curso pela minha afinidade com a matéria durante o Ensino Fundamental.

Infelizmente nossas aulas do primeiro ano foram afetadas pela pandemia, mesmo os professores dando o máximo para que pudéssemos aprender algo.

Lembro de já ter entrado na aula pela plataforma Google Meet, deixar a aula rolando e acabar dormindo, quando acordei, só estava eu na sala. Foi nesse período de distanciamento social que fiz meu primeiro amigo da turma, por WhatsApp mesmo. Eu gostava muito dele, mas eventualmente nos afastamos porque divergimos muito de opiniões.

No segundo ano do Ensino Médio enfrentei uma profunda depressão que, até então, não sabia ser a causa do meu Transtorno Afetivo Bipolar, cujo diagnóstico só recebi no terceiro ano do curso. Eu era muito sozinha e autocrítica quanto ao meu rendimento nas aulas. Sempre perdia o foco. Se meu colega de sala via o conteúdo uma ou duas vezes e já se sentia preparado para falar sobre o assunto, eu tinha que passar a noite inteira estudando e, ainda assim, não era o suficiente.

Escolhi o Ensino Médio Profissional porque achava ser melhor do que o Ensino Médio das outras escolas municipais, o que de fato se revelou para mim que era, pois além de ter o diploma de Ensino Médio, me propiciou estudar em um curso técnico que teoricamente me ajudaria a me inserir no mercado de trabalho.

Escolhi química por minha afinidade com a matéria que tive no Ensino Fundamental, além de achar que era o curso mais interessante da escola. Tive dificuldades em tirar boas notas, mesmo estudando muito. Uma vez me dediquei absurdamente a um conteúdo de bioquímica, achei inclusive o livro que meu professor usava para elaborar as questões (Princípios de Bioquímica - Lehninger) e estudei para a prova através dele. No dia da prova, tirei nota baixa. Não sei se consegui vencer meus problemas de aprendizagem, só cheguei à conclusão de que esforçar-se ao extremo e não se esforçar tanto obtinham o mesmo resultado.

A matéria de “Mundo do Trabalho” com certeza tem seu peso sobre o aluno. Recebemos muitas orientações sobre como agir diante de problemas e como se portar no trabalho e no estágio.

A feira de ciências também nos dá um contato com um pouco do mundo da universidade, na hora de apresentar nossos trabalhos, escrever nossos relatórios (coisa que também fazíamos no curso técnico em química).

Antes do estágio começar também fomos orientados sobre problemas que pudessem surgir e como agir em relação a isso. Na verdade, eu e meu amigo íamos estagiar no laboratório de microbiologia da Universidade Federal do Ceará porque tínhamos nos pronunciado primeiro que os demais alunos sobre esta disciplina. Um tempo depois, uma pessoa que não gostava de mim, se pronunciou também por pura competitividade, então fui para uma empresa que eu não queria. Era um lugar bem pequeno, ficava em uma casa. Achei que as pessoas não eram muito comprometidas com a precisão dos resultados, visto que no laboratório havia equipamentos instáveis. Não tenho muito a falar sobre esta empresa. Ela fez seu papel de orientadora e eu segui suas orientações.

A vivência foi harmoniosa e respeitosa e o aprendizado foi bom. Respeitaram nossa inexperiência e nos ensinaram com calma. Majoritariamente, as análises eram as de cor, turbidez, pH, titulométricas (alcalinidade, dureza, cálcio e cloretos), sólidos em suspensão totais e análises espectrofotométricas. O trabalho do estágio ficou difícil para mim porque estava em um episódio depressivo e só consegui concluí-lo por causa da companhia do meu colega de estágio. Fora isso, acredito que a entidade que trabalhávamos não era de fato comprometida com a precisão dos resultados das análises. Tínhamos que refazer a análise umas 5 vezes para chegar em um resultado aceitável devido à instabilidade dos equipamentos de medição.

Autor(a) com identidade preservada
Aluno(a) concludente do curso técnico em química



Memórias de uma vida

Tenho 18 anos e nasci em Goiás (GO), onde vivi pouco tempo de vida. Logo após, me mudei para Fortaleza e morei por alguns anos, onde tive minha infância muitas vezes não muito boa pela falta de condições financeiras. Morei em Fortaleza tempo o suficiente para saber que aquele lugar é péssimo para se viver. Como nossa família não tinha condições, morávamos em uma comunidade que era dominada por criminosos, um local perigoso, mas ali, tive minha infância e minhas memórias.

Aos 12 anos, me mudei para Maracanaú onde vivo até hoje. Estudei em 3 colégios diferentes, até terminar o Ensino Fundamental e o Ensino Médio.

No segundo colégio que estudei, eu tenho os amigos que mantenho contato até os dias atuais, coisa que não tive muito no Ensino Médio. Sobre todo o meu Fundamental, minhas memórias não são boas. Sofri muito bullying, sempre fui o garoto que tirava notas boas, e, por ser muito calado, apanhava silenciosamente.

Meu sétimo ano foi péssimo também, não tenho nenhuma lembrança boa daquela escola, e até prefiro esquecê-la. Meu oitavo ano foi o ano que encontrei meus amigos, foi um ano bem difícil, mas com experiências legais. Meu nono ano foi o pior ano possível, proporcionado pela pandemia, e meu Ensino Médio os anos mais difíceis de todos, tendo que lidar com pessoas desprezíveis, mas pelo lado bom, a maioria das pessoas que eu convivia eram muito legais, muito trabalho para se fazer com uma turma não muito interessada, tirando interclasse porque a sala, enfim, se reunia.

Meu ensino profissional foi feito na escola Maria Carmem, onde ouvi indicação da escola por uma prima e acabei ingressando devido à indicação.

Escolhi o curso de Química pois era o nome mais próximo de ciências, que era uma área que eu gostava no Fundamental e o curso se mostrou nada fácil, sempre com uma dificuldade a mais por parte de uma professora do técnico específico, pois ela não tinha didática nenhuma para aula, além de cobrar muito, mas consegui passar por isso com bastante esforço e muita recuperação.

Sem dúvidas a atividade mais importante do ensino técnico é o estágio, onde você se adapta à rotina de um trabalho logo cedo, fazendo você entrar no mercado de trabalho e até, muitas vezes, já sair do Ensino Médio empregado. A orientadora de estágio responsável por mim foi muito boa, fazia as reuniões e dava suporte a quem ia procurar por ela. Eu me candidatei a ir para a vaga de microbiologia na UFC. Lá conheci um ambiente novo e pessoas incríveis.

Tive a oportunidade de conhecer a responsável pelo laboratório que, além de muito gentil, era incrível, além dos outros estagiários que são pessoas muito legais também e, por isso, meu estágio no laboratório foi um tempo de bastante aprendizado. Realizei algumas atividades como: preparo de meios de cultura, limpeza do laboratório, lavagem de vidrarias (que afirmo ser uma das coisas mais difíceis no trabalho de um estagiário), e auxiliar em algumas análises.

Com toda minha experiência que tive até o momento, espero que consiga um bom estágio para complementar minha carreira, pois estou fazendo faculdade de Licenciatura em Química no IFCE e vou lutar todos os dias para ter uma boa vida no futuro, onde eu possa desfrutar de todo o esforço do passado.



Autor(a) com identidade preservada
Aluno(a) concludente do curso técnico em química



Minha vida

Sempre fui uma criança muito calma, nunca tive problemas na escola, tirava notas altas e mantinha um bom relacionamento com os colegas de classe. No Ensino Fundamental não foi diferente.

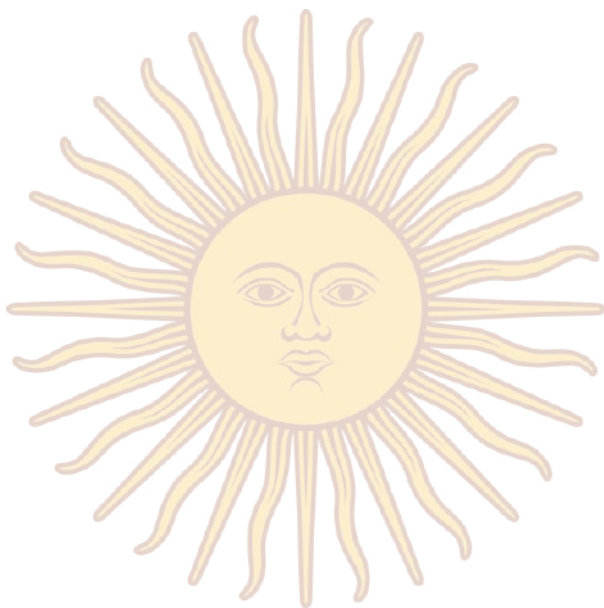
Já no Ensino Médio tive um pouco mais de dificuldade em socializar ou me acostumar com o novo estilo de vida, a nova realidade, novas pessoas, matérias mais aprofundadas e o curso técnico. Meu professor do curso técnico era bem rígido e, juntamente com as matérias difíceis, eu nunca conseguia tirar notas altas nas matérias dele e isso me afetava muito, me deixava triste, com crise de ansiedade e crise de pânico.

Uma vez esse professor pediu para que formássemos duplas e respondêssemos às perguntas para todos ouvirem, e eu fiquei altamente nervosa, senti meus pulmões pedirem por ar, mas era como se o ar que eu inspirava não fosse o suficiente. Lágrimas escorriam pelo meu rosto enquanto eu tentava me manter calma.

No período de estágio foi muito legal conhecer novas pessoas, ter a oportunidade de assistir aulas práticas, foi muito gratificante, mas infelizmente tudo que é bom sempre tem seu lado ruim. Minha dupla de laboratório era uma pessoa que, não sei explicar com as palavras certas, mas onde ela estava, deixava o ambiente muito pesado, não sei, mas me deixava mal. Eu tentava ao máximo para que isso não me afetasse, de maneira que eu deixasse visível para modificar minha nota final, estava tentando manter o profissionalismo.

Mas não foram só lados ruins. Houve também amizades que eu sinto que valeram a pena, pessoas que eu não vou esquecer e que eu quero levar para sempre na memória. Momentos incríveis que eu passei ao lado dos meus amigos foram demais.

Agora, estou à procura de um emprego, tentando fazer alguns cursos e em breve cursar uma faculdade, ter meu próprio dinheiro e viajar o mundo é um sonho que eu pretendo fazer dar certo.





Preço do aprendizado

A partir da infância, eu nunca havia pensado em ter a química como profissão, isso ocorreu no Ensino Fundamental, quando eu tive a oportunidade de conhecer um pouco da química através de uma pessoa próxima. Quando eu descobri que poderia fazer um curso técnico em química em uma escola profissionalizante, eu fiquei com bastante entusiasmo e muitas expectativas.

Durante o curso enfrentei algumas problemáticas em relação às notas, pois era uma rotina diferente da qual eu vivia e tive que me adaptar a estar em uma escola em tempo integral com uma carga horária bem exigente, porém, foram coisas que eu consegui vencer mediante ao tempo.

Acredito que aprendemos muito sobre várias questões em uma escola profissional que servem de lição para nossas vidas pessoais também, pois o estudante tem um contato direto com pessoas que atuam nas indústrias, universidades e todas as questões “éticas” ligadas à química.

Bem, depois de muito tempo só no curso técnico, chega o momento do estágio e dá aquele leve nervosismo em relação como as coisas serão enfrentadas, a princípio, os três meses iniciais parecem uma eternidade, pois o fato de não ter experiência, bate a ansiedade. Entretanto, o estágio foi uma ótima oportunidade de me relacionar com pessoas com visões divergentes vivenciando áreas diferentes da química, pessoas que inspiram. Tudo foi muito bem supervisionado e houve todo um método de aprendizado em torno das análises feitas.

Por fim, tenho bastante dúvidas do que quero guiar profissionalmente e o estágio foi bastante decisivo para isso, pois a química é um caminho muito vasto e é preciso ver em qual ramo eu me encaixo. A princípio foi complexa a escolha, mas decidi prosseguir na química através da licenciatura, ontem fez um mês que estou na universidade e eu sinto uma realização muito grande na minha vida, entrar na universidade, para mim, sempre foi um grande desejo.

Atualmente, eu me deparo com professores e pessoas maravilhosas, algumas já com outras formações. No fim, a escola profissionalizante foi bastante importante na minha vida, mesmo com situações que muitas vezes nos desmotivam por ser uma rotina muito cansativa. Foi um período crucial para meu crescimento como aluna, profissional e como pessoa, tive a oportunidade de lidar com professores e pessoas maravilhosas que me ensinaram muito mais além do que a química, mesmo com a rotina cansativa e pesada, o preço do aprendizado é um percurso doloroso, mas essencial.



Autor(a) com identidade preservada
Aluno(a) concludente do curso técnico em química

Um sonho que me salvou

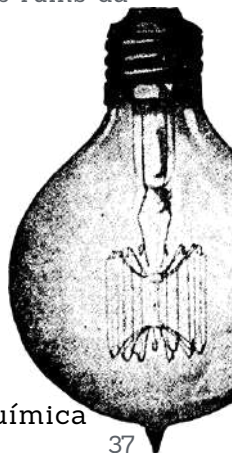
Quando eu era criança sonhava em ser médica, porém, por muitos fatores, acabei desistindo do meu sonho e, por alguns outros motivos da minha vida, tive depressão.

Estava no Ensino Fundamental quando descobri a escola profissionalizante e que lá tinha um curso que chegava perto do meu segundo sonho que é perícia forense e esse curso era o curso de química.

Eu tinha notas boas só que senti um medo de não conseguir entrar por conta de estar em uma fase "problemática", porém, não desisti do que eu queria.

Mesmo com tudo isso, continuei estudando e adquirindo conhecimento para poder passar nas provas dos bimestres e no final ter um bom resultado. Quando eu descobri que passei na escola e no curso que eu queria, eu fiquei muito feliz e já se fazia um tempo que eu não precisava mais ir à psicóloga com frequência, pois estava "melhor" e hoje estou no curso que gosto e pretendo seguir e, mesmo com as coisas ruins da vida, nós nunca devemos desistir do que desejamos.

Autor(a) com identidade preservada
Aluno(a) concludente do curso técnico em química



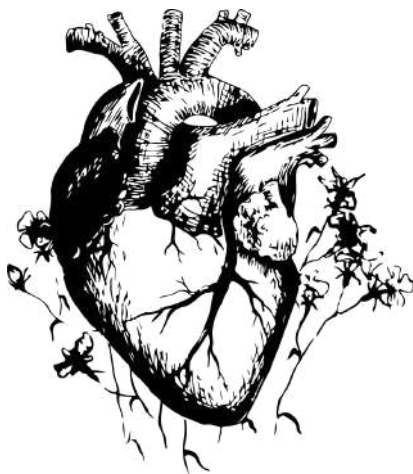
Química hoje e sempre

Na infância, antes mesmo de conhecer a química, me encantava ver os cientistas dos desenhos fazerem aqueles experimentos mirabolantes, invenções incríveis e sempre me imaginava no lugar deles.

Esse sentimento cresceu comigo e, ao chegar no Ensino Médio, tive que fazer a escolha de um curso, pois a escola era profissionalizante.

Dentre os cursos disponíveis na escola havia o curso de química, o qual foi a minha escolha. Foi nesse curso que me encontrei e, todos os dias, ao longo desses três anos, senti uma satisfação enorme em fazer parte do mundo da química.

Tenho a certeza de que foi a melhor escolha que eu poderia ter feito e o amor pela química ainda corre e sempre correrá nas minhas veias.



Autor(a) com identidade preservada
Aluno(a) concludente do curso técnico em química

Um pouco sobre mim



Bom, para falar um pouco da minha vida, acho que devo começar a falar sobre os locais onde morei, assim como as pessoas que entraram em minha vida.

Apesar de ter nascido em Caucaia, nunca cheguei a morar lá, morei até meus 6 anos em Fortaleza. Após isso, me mudei para a Pajuçara e, com 13 anos, fui para um lugar um tanto “diferente” que foi o meu orgulho: o Ceará, que é onde vivo até os dias atuais. Durante esse tempo passei por muitas coisas em Fortaleza e, talvez as mais marcantes fases da minha vida, pois foi lá onde meu pai abandonou minha mãe grávida, a traiu e deixou nossa família em uma condição horrível de vida.

Nesses dias, eu só tinha um pão para comer, esse pão era dado pela vizinha e, nesse tempo, apesar de ser uma criança que não tinha completado nem três anos de idade, tive muitos traumas que vem até os dias atuais e simplesmente minha mãe foi uma guerreira, uma mulher que me faltam palavras para descrevê-la. Ela cuidava do meu irmão que, quando nasceu, teve complicações com pneumonia e, na época, eu estava com depressão gerada por tudo que tinha acontecido.

Em um segundo momento na minha vida, foi em Pajuçara. Foi ali onde começou minha vida de estudante realmente. Foi a época que fiz amizades que duram até os dias atuais como o “M” e o “C” (iniciais dos nomes dos meus amigos). O “M” é um cara que eu tenho uma confiança extrema e me ajudou muito, já o “C” é meu amigo de futebol e frequentava muito a minha casa. Esqueci de falar, mas teve a “R”, uma menina que me mudou de uma forma incrível. Vale ressaltar todos esses amigos, eu conheci no Ensino Fundamental 1 e 2, onde minhas notas e aprendizado eram notáveis gerando até espanto em alguns.

Apesar de ser um bom aluno, a realidade era que aquilo que fazia eu esquecer tudo que eu tinha passado e tentar mudar algumas coisas.

Já por volta dos meus 11 anos, meu pai tentava se aproximar novamente de nossa família como se nada tivesse acontecido e fazia proveito pelo meu gosto pelo futebol para tentar chamar minha atenção. Acho que isso foi um bom resumo do que aconteceu até meus 14 anos.

Agora, falando um pouco mais sobre os dias atuais, no primeiro ano do Ensino Médio, houve uma grande dificuldade, pois veio a pandemia e tive que ficar longe de “M” e “R”, duas pessoas que eram muito importantes para mim, e, nesse tempo, tinha que ir para o Ensino Médio, e ele ocorreu na escola Maria Carmem. Passei para o curso técnico em química e, cada vez mais, vejo que não poderia estar em outro curso, apesar de não gostar de muitos da minha sala, gosto do curso em si (observação: “M” e “R” passaram para outro curso da escola).

A pandemia me atrapalhou bastante, já que não tinha foco para as aulas online e morando em um novo local, que não é um lugar muito seguro, foram muitas cenas horríveis vistas ali, mas nunca fui parar no lado errado, sempre fiquei na minha e tudo deu certo. Antes era bem perigoso, agora está mais tranquilo e lá conheci e perdi amizades por conta da criminalidade presente.

Sobre o estágio, está sendo muito legal mesmo, tem várias pessoas que são bastante inteligentes e excelentes profissionais e transmite uma energia muito boa. Está sendo uma experiência maravilhosa, porém, essa fase está terminando, e com isso há pessoas que quero levar para o resto da minha vida.

Por fim, para meu futuro, o que quero fazer é entrar na faculdade no curso de biologia, porém tenho dúvida se no bacharelado ou licenciatura, é uma dúvida que espero resolver logo. Espero também encontrar um bom emprego, onde eu goste de estar e que eu possa ajudar outras pessoas com isso. Agora, um assunto que é bem complexo: no futuro, bem mais lá para frente, eu quero ser pai, espero também me casar, ter vários cachorros em casa, e, bom, acho que isso já está bom para minha vida.



Capítulo 3

Da Chegada à Transformação

Percepções dos Colaboradores sobre a Evolução dos Alunos no Curso Técnico em Química

Narrativas acerca das experiências e visões dos colaboradores da escola e empresa concedente do estágio supervisionado obrigatório desses estudantes



Colaboradora 1

Diretora da escola (2022 - 2023) – Otilia Cristiane Bezerra e Silva

Formada em Licenciatura em língua portuguesa pela Universidade Estadual Vale do Acaraú. Graduada em Psicologia pela Universidade de Fortaleza, pós graduada em Gestão Escolar e mestranda pela Must University em Tecnologias Emergentes em Educação. Exercendo a profissão de educadora desde 2002, Servidora pública pela Secretaria do Estado do Ceará desde 2015, onde inicio minha jornada em escola profissional na gestão escolar.

Fazer parte de uma escola profissional é gratificante e desafiador. Por se tratar de um novo olhar para a educação básica. Um projeto educacional em que se propõe um currículo integrado, ou seja, Educação Profissional e Ensino Médio, visando o desenvolvimento educacional, aliando a formação a qualificação profissional e a inserção no mercado de trabalho.

Com empenho, dedicação e criatividade, discentes e docentes se empenham para obterem resultados positivos. Isso reflete nos resultados que obtivemos na com a entrada de diversos alunos nas universidades e contratações pelas empresas parceiras após o estágio curricular obrigatório. Disciplina que compõem a grande curricular das EEEPs.

É com satisfação que faço parte desse sistema de ensino. Sempre acreditado que a educação é o caminho para todos.

Colaboradora 2

Coordenadora Pedagógica Escolar - Maria Edna Nogueira

Maria Edna Nogueira, licenciada pela Universidade Estadual do Ceará - UECE, no curso de Ciências Sociais em 2009.2. Minha jornada com a juventude começou em 2008, antes da conclusão da minha graduação, quando saio da iniciativa privada no segmento de Gestão e Negócios, e ingresso como estagiária da Secretaria de Juventude do município de Maracanaú, atuando na área da Cultura dos movimentos de juventude e Educação com preparatório para os vestibulares. Recebi a incumbência de acompanhar, junto o PRECE (Programa de Educação em Células Cooperativas), os processos pedagógicos e de logística de uma inovadora metodologia pedagógica, que seria a Aprendizagem cooperativa”.

Em 2010, fui formadora do Projovem Urbano, também dentro do eixo Gestão e Negócios, quando também em outubro de 2010 assumi o cargo de professora como servidora do Estado do Ceará. Porém, apesar de conhecer a proposta da Escola de Estadual Educação Profissional, só tive oportunidade de fazer parte deste programa em agosto de 2011, na EEEP Maria Carmem Vieira Moreira onde lecionei as disciplinas de sociologia, filosofia e TESE (Tecnologia Empresarial Socioeducacional) para as 4 primeiras turmas.

A TESE exige uma verdadeira desconstrução de conceitos e paradigmas e se baseia no mundo do trabalho e nos 4 pilares da Educação. Apesar de me identificar com a proposta da Educação Profissional, decidi alçar novos voos, e me afastei da Escola Maria Carmem de agosto de 2013, onde assumi o cargo de Coordenadora Regional do ,até então, Projeto Professor Diretor de Turma (hoje Programa) da CREDE1. Posteriormente me especializei em Pedagogia das Organizações pela Faculdade Ratio em 2015. Atuei no cargo de Coordenadora Regional do PDT até janeiro de 2016, quando retorno para a E.E.E.P Maria Carmem Viera Moreira para assumir o cargo de coordenadora escolar.

Fazer parte da trajetória da escola profissional no Ceará é instigante, desafiador e sim de grande orgulho, já que o processo de ensino e aprendizado é encantador, pois, a escola é um organismo vivo cheios de possibilidades. No entanto, o “fazer da escola”, a sua rotina é muito mais amplo que apenas a transmissão de regras e conteúdos escolares, requer um olhar amplificado do todo, e por que não dizer holístico, desde o portão até a cozinha da escola, nesse sentido, a mudança social provocada por esse modelo de Escola Profissional (que inicialmente se inspira no modelo pernambucano e acaba que por encontrar suas próprias características e desafios) na vida de 1647 educandos que por aqui passaram nos 4 cursos oferecidos (Química, Têxtil, Vestuário e Secretariado), integrar os desafios de uma sociedade capitalista competitivas e a formação humana, tornando seus educandos sujeitos de sua história é o que nos faz acreditar que a Escola profissional, apesar de ainda não ser o modelo ideal, já é um grande avanço naquilo que a educação se propõe que é o de transformar vidas.

Portanto, me sinto feliz de ainda fazer parte desta trajetória de grandes sucessos.

Colaboradora 3

Professora Diretora de Turma - Tassia Pinheiro de Sousa Pinho

Formada em Licenciatura em Química em 2012 pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Ceará - IFCE e Pedagoga em 2018 pela Estácio. Mestre (2017) e doutoranda em Educação pela Universidade Federal do Ceará - UFC.

Em 2013 iniciou na Escola Estadual de Educação Profissional Maria Carmem Vieira Moreira como professora de Química e Professora Diretora de Turma até os dias atuais. Já assumiu 3 turmas de química como diretora de turma. Além de ensinar química, gosto de desenvolver nos estudantes a pesquisa científica. Sendo assim, em 2014 tive a oportunidade de participar de uma feira científica na Colômbia e no Amapá com 2 estudantes da 2ª série do curso Técnico em Química.

Também participamos dos Encontros Científico da Unifor, conquistando vários prêmios. Além disso, incentivo os estudantes a participar da Olimpíada Nacional de Ciências, Olimpíada Cearense de Química, Torneio Virtual de Química e da Olimpíada Nacional Feminina de Química.

Ressalta-se que em todos os semestres recebemos nossos ex-alunos para cumprir as disciplinas de estágio e TCC, acompanhando as aulas de Química. É gratificante ver o sucesso dos nossos alunos ao serem aprovados nos cursos superiores por meio do Enem, vestibular e conquistando a realização de seus projetos de vida.

Narrativa

Colaboradora 4

Coordenadora do Curso Técnico em

Química -

Eliene Sobral Coelho

Formada em Química Industrial em 1989.1 pela Universidade Federal do Ceará e mestrado em química inorgânica também pela mesma universidade. Em 1993 fui trabalhar como encarregada de laboratório na empresa Libras-ligas do Brasil, situada na cidade de Banabuiú-Ce, na área de metalurgia. Realizava análises de controle de qualidade na matéria prima e no produto finalizado.

Em 1996, fui desligada da empresa e já ingressei como professora de laboratório numa escola em Fortaleza onde permaneci até 2005. Em 2006 fui trabalhar como pesquisadora e professora na empresa CENTEC, nas faculdades de Tecnologia em Alimentos e Tecnologia em Recursos Hídricos em Limoeiro até 2009. Em março do mesmo ano de 2009 fui transferida para o Centec de Quixeramobim onde atuei como professora e coordenadora do curso tecnólogo em Alimentos até julho de 2011.

Quando surgiu o projeto EMI - Ensino Médio Integrado, onde o Centec foi o órgão responsável pela seleção dos profissionais técnicos, me candidatei a uma vaga e fui selecionada. No começo fiquei meio em dúvida se valeria a pena deixar o Ensino Superior e me transferir para o Ensino Médio.

Com receio de encontrar situações que se perpetuavam por anos na educação básica como escolas sucateadas e alunos difíceis, demorei a tomar minha decisão.

Fui visitar EEEP MCVM em Maracanaú, escola tida como escola padrão-MEC, referência à estrutura do prédio. Fui surpreendida não só pela estrutura da mesma, mas muito pelo projeto pedagógico. Fiquei na escola como professora e coordenadora e posteriormente também como orientadora de estágio e, hoje, já formamos 11 turmas de alunos com aproximadamente 40 alunos cada uma. Durante todo este tempo a escola foi espaço de muitos eventos e projetos, alguns deles viraram tradição como o projeto água que faz parte de uma disciplina de química ambiental e é realizado todo ano.

O nosso curso Técnico em Química tem uma relação muito próxima com os ex-alunos, os quais são chamados a participar de vários eventos, principalmente no dia do Químico, onde comemoramos com palestras, encontro com as empresas parceiras de estágio e coffee-break organizado pelos alunos do Curso. Conversamos de forma informal e ficamos sabendo dos planos e sucesso deles.

O que mais me deixa confiante de que estamos fazendo nosso trabalho de forma satisfatória é ver que a maioria de nossos alunos formados estão no mercado de trabalho e/o cursando faculdades, seja na área de química ou áreas afins.

Colaboradora 5.

Professora Diretora de Turma - Ana Vlândia Gadelha de Freitas

Eu, Vlândia, atuo como professora de Língua Portuguesa na Escola Maria Carmem há mais de quatro anos. Esta instituição é muito significativa em minha vida, pois foi onde cursei o Ensino Médio Profissionalizante e fui preparada para o ingresso na Universidade Federal do Ceará, em 2014. Há 13 anos, presenciei a ânsia da comunidade do bairro Pajuçara pela inauguração da EEEP Maria Carmem e, desde então, acompanho o grande impacto positivo desta instituição na vida de muitos outros jovens, assim como na minha.

No ano de 2021, fui contemplada com a missão de ser Professora Diretora de Turma do curso de química, da turma ingressante deste mesmo ano. Durante o processo, pude vivenciar muitos desafios, mas, no decorrer dos anos, foi perceptível a construção do projeto de vida dos meus alunos, de quem sempre recebi muita confiança e carinho. Foi e continua sendo muito prazeroso ver que a escola segue sendo referência de educação de qualidade no município de Maracanaú.

A turma do curso de Química concludente de 2023 é motivo de muito orgulho para mim! Esta, sem dúvida, será uma das experiências mais ricas e prazerosas de minha carreira. À EEEP Maria Carmem Vieira Moreira, toda minha gratidão! Aos meus alunos desta valiosa instituição, toda a minha torcida!

Colaboradora 6

Supervisora da concedente –

Andréa Girão

O estágio supervisionado é uma etapa fundamental na formação dos alunos profissionalizantes, pois proporciona uma vivência prática em um ambiente laboratorial real e a aplicação dos conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula, consolidando assim o conhecimento teórico e tornando o aprendizado mais significativo.

A experiência em laboratório permite que os estudantes desenvolvam habilidades técnicas, como o manuseio de equipamentos, realização de experimentos e análise de resultados, além de promover o trabalho em equipe e a capacidade de solucionar problemas de forma autônoma. Além disso, os alunos têm a chance de vivenciar a rotina profissional do campo da química, desenvolvendo habilidades interpessoais e adquirindo experiência no mercado de trabalho.

É importante ressaltar que muitas vezes os alunos enfrentam desafios durante o estágio supervisionado, como lidar com equipamentos complexos, interpretar resultados laboratoriais e lidar com situações inesperadas. Essas dificuldades contribuem para o amadurecimento profissional dos estudantes, incentivando-os a buscar soluções eficazes e desenvolver habilidades de resolução de problemas.

Mas além dos desafios ligados à formação durante essa fase, é comum enfrentar desafios diários relacionados às questões financeiras, familiares e dúvidas na escolha da profissão. Mesmo recebendo algum auxílio governamental, conciliar os gastos com as despesas do dia a dia é uma tarefa difícil.

Desta forma, o apoio e a compreensão dos familiares são essenciais para superar esses e outros tantos desafios. Comunicar as dificuldades enfrentadas e contar com o suporte emocional da família pode fazer a diferença nesse período.

Também é comum e natural surgirem dúvidas relacionadas à escolha da profissão e do curso durante a fase de estágio. Geralmente os discentes aproveitam essa experiência prática para refletir sobre suas habilidades, interesses e objetivos profissionais, buscando orientação dos profissionais da área e participando de eventos relacionados à sua futura carreira para minimizar essas dúvidas existentes.

Em resumo, os desafios diários durante o estágio podem ser superados com organização, planejamento, apoio familiar, autoconhecimento, direcionamento adequado do orientador, dentre outros. Lembrando sempre que essas adversidades fazem parte do processo de aprendizado e contribuem para o amadurecimento pessoal e profissional do discente. Tornando-se uma oportunidade única de adquirir experiência com determinação, comprometimento e responsabilidade.

Colaboradora 7 **Supervisora da concedente -** **Paula Luciana**

Sou Paula Luciana, coordenadora do Laboratório de Química Ambiental do Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará (Nutec), onde tenho supervisionado estágio profissionalizante do curso técnico de química desde 2020. Essa experiência tem sido muito importante a níveis profissional e pessoal, uma vez que o papel do supervisor vai para além do conhecimento técnico.

Quando os estudantes chegam no campo de estágio vêm tímidos e receosos. Em alguns é notório uma certa dificuldade com as atividades do laboratório, aos quais uma atenção maior precisa ser direcionada, o que considero natural, mas com o tempo vão aprendendo e ganhando confiança. Porém, para além das atividades técnicas, algo que sempre gosto de conversar com eles é sobre aproveitar 100% o período de estágio, pois pode abrir muitas portas.

Costumo dizer que, por onde você passa, uma porta pode ficar aberta ou fechada, dependendo apenas de como você cuidou daquela oportunidade. Os alunos de Ensino Profissionalizante têm acesso a recursos que não tive no meu Ensino Médio. Meu primeiro contato com um laboratório e tudo que lhe é inerente, já foi nas disciplinas da faculdade. Não sabia o que era um Becker ou qualquer outra vidraria de laboratório, tinha medo de pegar e quebrar.

Gosto de conversar com eles para entender um pouco como estão se sentindo no campo de estágio e com a “pressão” de como será pós ENEM. Algo que levo pra vida e gosto de repassar para eles é que, dinheiro é importante, paga nossas contas, nos proporciona muitas coisas boas, mas não é portador da felicidade. Por isso, no processo de decisão de qual profissão seguir, devem escolher aquilo que, de fato, amam. Do contrário, se escolher pensando no dinheiro que ganhará, no status da profissão, você pode ter o dinheiro que for, ele não lhe completará, não trará felicidade. A pessoa vai chegar na segunda-feira no trabalho pensando na sexta-feira.

Experenciar tudo isso com eles é algo que me transforma continuamente, me tornando mais humana, no sentido de enxergar as limitações do outro, entender e ver como ajudá-los para um crescimento coletivo. Profissionalmente, o convívio com eles contribui intensamente para minha desenvoltura de como ensinar e o estudante compreender.

Colaboradora 8

Analista laboratorial da concedente - Erilândia Sousa

Eu, Erilândia Sousa, como analista do Laboratório de Química Ambiental, do Núcleo de Tecnologia e Qualidade Industrial do Ceará, há 11 anos acompanho o estágio de Técnicos em Química advindos do ensino profissionalizante da rede estadual do Ceará. Nesse período, percebo que recebemos dois tipos de alunos: aquele que escolhe o curso de Química por paixão e tem o desejo de seguir carreira; e tem aqueles que ainda estão com dúvidas de qual profissão seguir e o estágio torna-se o divisor de águas, auxiliando em sua decisão.

Em alguns relatos, eles afirmam a importância de alguma pessoa nessa trajetória tão indecisa para direcioná-los. É notório o encantamento de alguns alunos ao entrar no campo de estágio, pois é uma realidade diferente da vivenciada nas escolas, as quais muitas vezes possuem laboratórios com deficiências de reagentes, vidrarias e equipamentos para a realização das aulas práticas.

No convívio diário existe uma troca mútua, onde ensinamos, mas também aprendemos com eles, com suas histórias, que na maioria se deparam com muitos obstáculos, tais como: trajeto de casa até chegar nas escolas, o apoio que alguns não recebem de suas famílias, questões financeiras etc. Quando nos deparamos com essas histórias, entendemos a importância do apoio necessário a esses estudantes, no sentido de dar as condições básicas para que eles possam estudar e lutar pelos sonhos.

Um ônibus para ir à escola, uma alimentação, uma biblioteca, um laboratório equipado, são itens essenciais para o progresso desses alunos como profissionais renomados. No entanto, muitas vezes a realidade diverge disso. Mesmo com todos os percalços, muitos abraçam essa oportunidade e superam os obstáculos, alcançando voos inimagináveis.

O período do estágio é bastante enriquecedor, espaço onde eles buscam aprender e colocar em prática os conhecimentos adquiridos durante o curso. Essa experiência tem uma grande relevância para o aluno quando chega no mercado de trabalho, onde eles passam a ver seus esforços se tornando resultados concretos.

Fazer parte desse capítulo da história de cada um é algo imensurável. Algumas vezes nos identificamos tanto que levamos para nossas vidas e passamos a acompanhar diversos profissionais sendo formados e atuando no mercado, tais como Químico, Farmacêutico, Engenheiro Ambiental, Engenheiro Químico, Estatístico, Biomédico, Geólogo, Geógrafo, Educador Físico, dentre outros.

Percebo uma melhoria nas políticas públicas voltadas para a educação técnica, visto que há alguns anos os alunos saíam apenas com o Ensino Médio e hoje eles já saem com o nível técnico, sendo capazes de atuar junto ao mercado de trabalho ou seguir carreira acadêmica.

Capítulo 4

Conheça a escola do estudo EEEP Maria Carmem Vieira Moreira

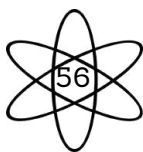


A Escola Estadual Ensino Profissionalizante (EEEP) Maria Carmem Vieira Moreira, localizada na Rua Maria Ferreira, foi edificada com base no projeto arquitetônico do Ministério da Educação (MEC).

Sua inauguração ocorreu em 10 de março de 2011, dando início às atividades letivas em 17 de março do mesmo ano. O estabelecimento oferece os cursos técnicos em Química, Secretariado, Tecelagem (atualmente Têxtil) e Vestuário, alinhados com as demandas produtivas locais. Adicionalmente, o curso de Desenvolvimento de Sistemas foi incorporado à grade curricular.

Ao longo de seus 13 anos de história, a escola já formou um total de 1.647 técnicos. Atualmente, a instituição conta com 510 alunos distribuídos entre os cursos técnicos em Química, Vestuário, Secretariado, Têxtil e Desenvolvimento de Sistemas, divididos em 12 turmas.

A EEEP Maria Carmem Vieira Moreira tem como aspiração futura consolidar-se como uma instituição educacional de destaque, reconhecida regionalmente por seu padrão de excelência acadêmica e profissional.



Projetos e Atividades Escolares



Apresentação de alunos do projeto Grandes Nomes da MPB, oferecido pelo Prof.: Luiz Cláudio de Língua Portuguesa



Palestra com o tema “Adolescência”, apresentada pela Prof(a): de Química, Tássia Pinheiro.



Posse do novo Grêmio Estudantil, Revolução Jovem, em 2024.



Mediação de estágio com as Prof(a)s.: Jamille e Lucimar do curso de Técnico em Secretariado.

Feira de Profissões realizada na ECIM Dr. José de Borba Vasconcelos com os alunos dos cursos de Técnico em Química, Secretariado, Têxtil e Desenvolvimento de Sistemas.



Projetos e Atividades Escolares



Projeto social da turma de Técnico em Vestuário 2021-2023
Projeto social da turma de Técnico em Têxtil 2021-2023



Projeto social da turma de Técnico em Química 2021-2023



Projeto social da turma de Técnico em Secretariado 2021-2023



Alunos destaques da Olimpíada Cearense de Química 2022 - OCQ



Jornal da escola

O Estágio

O estágio tem a função crucial na formação dos estudantes, proporcionando uma oportunidade prática no ambiente profissional. Essa experiência real complementa a aprendizagem teórica, preparando os alunos para os desafios que encontrarão em suas carreiras futuras.

É essencial estabelecer parcerias sólidas com empresas colaboradoras. Alguns exemplos são:

- NUTEC
- PADETEC
- SUMITOMO
- ACN
- ASTEF
- FROSTY
- SMOLDER
- NETWAY
- MONKEY
- ESTÁCIO
- ZANOTTI
- MERCADÃO DOS ÓCULOS
- MJ LAVANDERIA
- VICUNHA
- DelRio
- HSE
- BENATÊXTIL
- H2O
- TECNOPLUS
- ZIGFINA
- MAUÍ
- DILADY
- STRATURA
- PONTO DA MODA
- MIX LAV



Depoimentos



**Gestora
da Frosty
Márcia**

Os alunos provenientes da EEEP Maria Carmem Vieira Moreira, sob a tutela da Professora Jamile, tem demonstrado habilidades técnicas e uma notável disposição para aprender desde o momento de sua integração. Além de executar suas atribuições com diligência, eles têm evidenciado uma postura proativa e uma ética laboral, traços essenciais para prosperar no ambiente corporativo.

O suporte da Professora Jamile e seu dedicado preparo dos estudantes do curso de Secretariado desempenharam papel decisivo no excelente desenvolvimento dos alunos. Preparar indivíduos para ingressarem no mercado de trabalho representa um desafio significativo, porém, quando se trata de alunos provenientes de um curso multidisciplinar como o de Secretariado, o caminho se torna mais claro. A capacidade de acomodar os alunos em diversas áreas de atuação, assim como avaliar seus conhecimentos e competências, torna-se um diferencial competitivo notável.

É especialmente gratificante testemunhar o crescimento e desenvolvimento contínuo desses jovens ao longo do tempo. Alguns dos que ingressaram como estagiários logo se destacaram em suas equipes, assumindo o papel de jovens aprendizes, e muitos deles são posteriormente efetivados em cargos permanentes. Sua habilidade em se adaptar prontamente às exigências do mundo profissional, aliada à sua disposição para assumir responsabilidades adicionais, testemunham o potencial que possuem, fruto do direcionamento recebido durante o processo de orientação do estágio, sob a supervisão da Professora Jamile.

Depoimentos



Ex-aluno do curso
de Técnico em
Secretariado
Abel

Olá, sou Abel Lucas, analista de negócios no setor de Projetos, Expansão e Operações da Sorvetes Frosty. Iniciei minha jornada profissional no curso de Secretariado da EEEP Maria Carmem Vieira Moreira, onde recebi orientação fundamental da professora orientadora Jamile. Fui ensinado e guiado por ela, e grande parte do meu aprendizado no mundo do trabalho foi moldado nesse ambiente.

Graças à orientação de Jamile, integrei-me ao grupo Frosty em 2018 como estagiário, onde permaneço até hoje, seis anos depois, com um notável crescimento na minha carreira. Além do conhecimento adquirido na escola, graças aos excelentes professores, o apoio e incentivo contínuo da orientadora Jamile foram cruciais para o meu desenvolvimento profissional.

Mantemos um vínculo até os dias atuais, o que demonstra a importância dessa relação para o meu crescimento e sucesso profissional.

Depoimentos



Ex-aluna do
curso de Técnico
em Têxtil
Emily

O estágio é uma coisa bem comum nos tempos de agora, mas para alunos que estão começando o mercado de trabalho agora parece ser tenebroso.

No meu caso eu estava muito ansiosa para o estágio enquanto vários outros alunos diziam que era muito puxado e bem cansativo, afinal a nossa vida em si já é bem cansativa mas para nós que queremos uma vida digna temos que fazer o possível e o impossível para ter uma vida razoável, bem a minha experiência no estágio fiz uma entrevista para a empresa hoppe e não deu certo mas mesmo assim não me desmotivei, me fez foi engrandecer mais as minhas expectativas, na segunda oportunidade fiz uma entrevista na vicunha têxtil onde lá eu iniciei minha carreira de estagiária no qual eu adorei porque primeiro foi em um setor ao qual eu gosto e sempre me reconhece nele.

E aqui estou eu pela segunda vez na mesma empresa, só que agora fazendo jovem Aprendiz pela vicunha e o estágio me ajudou bastante na minha vida profissional assim como crescer minha mentalidade sobre a minha vida e também ter o reconhecimento de que ainda mais o mercado de trabalho cresce a cada dia, tive ainda mais responsabilidade, mais empatia e entre várias outras características a qual eu não tenho que reclamar só apenas elogiar a empresa como também eu mesma por ter conseguido passar por essa fase também boa para mim, e também ao Maria Carmem me proporcionou um ensino médio adequada para minha carreira de trabalho e educação adequada.

Depoimentos



Time de Gestão
de Pessoas do
Ponto da Moda

A equipe de Gestão de Pessoas da Ponto da Moda, em colaboração com o Colégio Maria Carmem, tem o prazer de proporcionar uma experiência inclusiva no mercado de trabalho aos jovens participantes do projeto de Ensino Médio Técnico Profissionalizante.

Reconhecendo a importância deste primeiro contato com o mercado laboral para estes jovens, almejamos que esta experiência seja singular e transformadora. Encaramos este projeto não apenas como um estágio, mas como uma experiência singular e determinante que certamente moldará o futuro profissional dos participantes.

Todo o nosso corpo de gestores que acolhe estes jovens compromete-se a ensinar, orientar e contribuir para o desenvolvimento profissional de cada um através de formação, acompanhamento e feedback.

Ao término do período de estágio, temos como objetivo principal integrar o maior número possível de estudantes na nossa organização, quer seja como jovens aprendizes ou colaboradores a tempo inteiro, criando oportunidades de emprego e crescimento profissional. Estamos sempre disponíveis para fortalecer esta parceria que se iniciou em 2018, com o intuito de proporcionar experiências significativas e impactar positivamente a vida de mais e mais indivíduos.

Empregabilidade dos cursos

Todos os cursos técnicos oferecidos em nossa escola contam com diversos alunos que almejam ser contratados pelas empresas onde realizaram seus estágios, e frequentemente esse desejo se concretiza. A dedicação e empenho demonstrados pelos estudantes durante o período de estágio são valorizados pelas empresas, que identificam neles o potencial para integrarem-se de forma permanente em suas equipes.

É extremamente satisfatório testemunhar o reconhecimento e aproveitamento desses jovens talentos no mercado de trabalho. A instituição tem o orgulho de contribuir para a formação profissional desses alunos e de acompanhar de perto o sucesso individual de cada um. Juntos, estamos forjando um futuro promissor fundamentado no conhecimento e na experiência adquiridos ao longo de suas trajetórias educacionais.

Muitos estudantes conseguem ser contratados por empresas, com uma taxa média entre 25% e 40%. Essas informações são provenientes de uma avaliação abrangente feita em todas as turmas que passaram pela instituição de 2011 a 2022. Estamos falando de um grupo de cerca de 50 a 60 alunos que conseguem garantir oportunidades de emprego em suas áreas após concluírem seus estudos, anualmente.

Esse indicador reflete o comprometimento dos estudantes e a qualidade do ensino oferecido, proporcionando reais chances de progresso e entrada no mercado de trabalho. Parabéns a todos os envolvidos nesse processo educacional e de sucesso profissional!

Muitas empresas frequentemente optam por contratar estagiários, porém, isso só acontece após os mesmos alcançarem a maior idade. No entanto, muitos são contratados como Jovem Aprendiz, ressaltando a importância da realização do estágio. Abaixo, apresentaremos algumas delas:

Empregabilidade dos cursos



Laboratorio Kotz



Professores Técnicos



Profª: Cristiane Jamille



Profª: Helene Peixoto



Profª: Maria Lucimar



Profª: Larissa Krissia



Profª: Ana Léa



Profª Joserley Paulo



Profª Tiago Rodrigues



Profª: Eliene Sobral



Profª: Maria Consuelo



Profª Marcos Sabino

Produto Educacional



Todos os direitos reservados. 2024